

Busca ativa de malária assintomática em três municípios do estado do Pará, Brasil

Lourival M. Roland-Junior¹; Marcos S. Lima¹; Mateus G. Oliveira¹; Dilmara P. Costa¹; Maria Adezi M. Costa¹; Maria Tayane S. Pinheiro¹; Marciara B. Gomes¹; Samuel L. Borges²

¹Estudante Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Tucuruí. 68464-000, Tucuruí, PA, Brasil. ²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará/Tucuruí. 68455732 Tucuruí, PA, Brasil. E-mail: samuel.borges@ifpa.edu.br

A malária é a doença parasitária mais impactante. Está presente atualmente em 95 países que experimentam uma diminuição na morbimortalidade associada a ela. Essa diminuição é fruto de ações adotadas para eliminar a doença em dezenas de países. Uma ameaça a esse plano é a falta de diagnóstico dos casos assintomáticos da infecção. Este trabalho buscou descrever o perfil socioepidemiológico e a prevalência da malária assintomática em comunidades da Amazônia, região responsável por 99% dos casos da doença no Brasil. A pesquisa foi realizada em 9 localidades de 3 municípios do Estado do Pará, obedecendo diretrizes éticas para trabalhos com humanos. Os dados foram obtidos com aplicação de questionários e a partir de amostras sanguíneas colhidas por punção capilar digital de 572 indivíduos, analisadas por microscopia óptica após coradas pelo método de Walker. Aos resultados obtidos foi aplicado o teste do Qui-quadrado para verificar a existência ou não de diferença estatística entre os resultados obtidos. A análise socioepidemiológica revelou predominância de indivíduos da classe econômica "D" (73,7% ; $p < 0.0001$), baixa escolaridade (65,2% ; $p < 0.0001$), alto ou médio conhecimento sobre a doença (90,6% ; $p < 0.0001$) e com 1 a 5 episódios da doença (60% ; $p < 0.0001$). A microscopia revelou positividade de apenas uma amostra. Esse caso representa um risco para o controle da doença na região, pois as infecções assintomáticas por espécies de *Plasmodium* são um obstáculo no controle e erradicação da doença. A situação é mais preocupante quando levado em consideração que, devido a pequena parasitemia em indivíduos assintomáticos, a microscopia tem baixa sensibilidade, quando comparada com outros métodos como a análise por PCR. A busca ativa de casos assintomáticos de malária é importante pois funciona como um fator de prevenção e controle da doença, expondo ao tratamento indivíduos que participam de sua cadeia de transmissão.

Palavras-chave: amazônia, epidemiologia, saúde pública.